



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREAD
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA
A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – DOCENTEPT**

NIXON WESLEY ATAIDE NASCIMENTO

**ANÁLISE DA VIVÊNCIA E PRÁTICA NO CURSO TÉCNICO DE
ADMINISTRAÇÃO**

MACEIÓ - AL

2023

NIXON WESLEY ATAIDE NASCIMENTO

**ANÁLISE DA VIVÊNCIA E PRÁTICA NO CURSO TÉCNICO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Trabalho Final de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas - Ifal, polo Maceió Tabuleiro - AL, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - DocentEPT.

Orientador (a): Prof. Dr. Odair José Silva dos Santos

**MACEIÓ - AL
2023**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

373

N694a

Nascimento, Nixon Wesley Ataide.

Análise da vivência e prática no curso técnico de Administração / Nixon Wesley Ataide Nascimento. – Maceió, 2023.
17 f.

Orientação: Prof. Dr. Odair José Silva dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo (Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Alagoas, EAD/UAB, Polo Maceió. Maceió, 2023.

Arquivo no formato digital em PDF do trabalho acadêmico.

1. Docência – Educação profissional. 2. Vivência e prática – Educação técnica profissional. 3. Administração. I. Título.

Franciane Monick Gomes de França
Bibliotecária CRB-4/1831

NIXON WESLEY ATAIDE NASCIMENTO

**ANÁLISE DA VIVÊNCIA E PRÁTICA NO CURSO TÉCNICO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Trabalho Final de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas - Ifal, polo Maceió Tabuleiro – AL, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - DocentEPT.

Aprovado em: **04/11/23.**

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



ODAIR JOSE SILVA DOS SANTOS

Data: 06/11/2023 21:49:16-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Odair José Silva dos Santos (Orientador)
Instituto Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente



MARYANA JOSINA TAVARES DA ROCHA

Data: 07/11/2023 11:51:29-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ma Maryana Josina Tavares da Rocha
Instituto Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente



JOSE SENIVALDO LIBERATO

Data: 07/11/2023 14:17:55-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Esp. José Senivaldo Liberato
Faculdade Anhanguera

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo estudar e analisar a experiência prática e a vivência no contexto do Curso Técnico de Administração, com foco na educação profissional. Essa pesquisa se caracteriza como análise da situação problema, estudo bibliográfico e proposta de intervenção educacional por meio orientação de medidas para nivelamento de alunos e refrear a evasão escolar. Os resultados revelam a importância da integração entre teoria e a prática para o desenvolvimento de competências profissionais, bem como o impacto positivo da vivência prática na formação dos alunos. A pesquisa também destaca desafios enfrentados pelos estudantes e instrutores no processo de aprendizagem prática e oferece sugestões para aprimorar essa dimensão do curso técnico de Administração. Como suporte teórico-metodológico foram utilizados estudiosos como Mattos e Lemos (2022), Chiavatta (2012), Maldaner (2017) e Rose (2006). Este estudo contribui para uma compreensão mais aprofundada da educação profissional e da formação técnica e dos desafios dos instrutores frente as suas salas de aula, fornecendo insights valiosos para educadores, gestores educacionais e alunos. Como resultados, destacam-se o aprimoramento dos seus currículos escolares, acompanhamento dos estudantes, constante adaptação dos programas de educação técnica, para preparar os alunos para um mercado de trabalho dinâmico e desafiador.

Palavras-chave: Curso Técnico; Administração; Vivência; Prática; Educação Profissional.

ABSTRACT

The present work aims to study and analyze the practical experience and living within the context of the Technical Administration Course, with a focus on vocational education. This research is characterized as an analysis of the problem situation, a bibliographic study, and a proposal for educational intervention through the guidance of measures to level students and reduce school dropout. The results reveal the importance of integrating theory and practice for the development of professional competencies, as well as the positive impact of practical experience on students' formation. The research also highlights the challenges faced by students and instructors in the process of practical learning and provides suggestions to enhance this dimension of the Technical Administration course. Theoretical and methodological support was provided by scholars such as Mattos and Lemos (2022), Chiavatta (2012), Maldaner (2017), and Rose (2006). This study contributes to a deeper understanding of vocational education, technical training, and the challenges faced by instructors in their classrooms, offering valuable insights for educators, educational managers, and students. As results, curriculum improvement, student monitoring, and the continuous adaptation of technical education programs stand out, preparing students for a dynamic and challenging job market.

Keywords: Technical Course; Administration; Practical Experience; Professional Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	8
3. METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	11
4. ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
6. REFERÊNCIAS.....	16

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema o estudo “Análise da Vivência e Prática no Curso Técnico de Administração”. Como base nisso, o objetivo geral deste trabalho é descrever, avaliar e compreender a experiência dos estudantes e instrutores ao longo do curso, identificando os principais desafios, aprendizados e impactos na formação profissional, a fim de aprimorar a qualidade do ensino, fornecendo diretrizes para melhorias curriculares e promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais.

Assim, nosso trabalho traz uma ideia de educação para o presente, ao passo que “conjecturamos também, que esta escola, não será pautada no desejo de “ser alguém”, porque ser pessoa está no presente, não como proposta futura” e, por outro lado, “ultrapassaremos a ideia de aprender para “ter um futuro”, porque vida é acontecimento, é tempo presente” (Matos; Lemos, 2022, p. 153).

Para tanto, este texto está dividido em 04 seções. A primeira contextualização, identifica a entidade de ensino em questão salientando os pontos primordiais de sua estrutura organizacional, como visão, missão e valores. A segunda que enfatiza a importância de compreender os processos sociais e educacionais da Educação Profissional e Tecnológica, a terceira que tece o relato da experiência do instrutor, frente às adversidades do dia a dia da profissão de educar e informa o projeto de medidas de nivelamento e combate à evasão, por fim, as considerações finais, caminha de maneira significativa na direção para solucionar os desafios educacionais que enfrentamos. A parceria e o apoio de todos os envolvidos são essenciais para alcançar esse objetivo.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A instituição objeto de análise neste estudo é o Centro de Ensino Profissional e Técnico Grau Técnico¹, uma entidade de ensino com uma extensa presença em todo o território nacional, que opera por meio de franquias contando com mais de 100 escolas distribuídas por todas as regiões do país. A unidade específica a ser abordada e descoberta é aquela situada na seguinte localização: Av. Tomás Espíndola, 844 – Farol, Maceió – AL, 57051-000, que tem como a missão institucional primordial, realizar uma

¹ Dados retirados do site da instituição. <https://www.grautecnico.com.br/>

transformação significativa nas trajetórias de vida por meio do ensino de excelência, fundamentado em metodologias contemporâneas e pioneiras. Com o compromisso, portanto, direcionado para a concretização de uma geração de indivíduos altamente capacitados e orientados pelos princípios da ética, preservação ambiental e do progresso socioeconômico do país.

Com valores fundamentais que alicerçam a sua atuação que se traduzem em excelência em cada detalhe, acredita que a busca incessante pela excelência é uma marca que refletisse na oferta de uma educação de máxima qualidade com respeito às diferenças, reconhecendo que as diferenças culturais, religiosas, raciais e de gênero são elementos enriquecedores do processo de aprendizagem específico para o mercado de trabalho, sendo uma instituição com honestidade e ética acima de tudo, que contribui para um mundo mais justo e igualitário através de ações pautadas pela honestidade e ética, reconhecendo a meritocracia e que defende a ideia de que o reconhecimento está intrinsecamente ligado à realização profissional e incentivando o desenvolvimento das relações interpessoais, acreditando que o processo de aprendizagem é uma via de mão dupla, compreende que desempenha um papel vital na superação dos desafios inerentes ao processo de aprendizagem, sempre comprometidos com a constante busca pela inovação, buscando ser pioneiros sempre que possível adotando um modelo de negócio ágil e enxuto, valorizando cada processo como uma etapa de aprendizado em direção ao sucesso. Esses valores orientam a missão de transformar vidas por meio da educação e os impulsiona a gerir o negócio e buscar ser a referência educacional no país.

A instituição oferece uma ampla gama de cursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de atender às necessidades e aspirações de seus alunos e do mercado. Nessa perspectiva, os cursos disponíveis na instituição são os a seguir elencados.

Enfermagem
Eletrotécnica
Eletrônica
Petróleo e Gás
Administração
Farmácia
Nutrição e Dietética
Saúde do Trabalhador
Estética
Saúde Bucal

Instrumentação Cirúrgica
Análises Clínicas
Radiologia
Segurança do Trabalho
Recursos Humanos
Logística
Contabilidade
Serviços Jurídicos
Transações Imobiliárias
Edificações

Meio Ambiente
Mecânica Industrial
Mecatrônica
Rede de Computadores
Manutenção e Suporte em Informática
Informática (TI)
Informática para Internet
Desenvolvimento de Sistemas

A oferta diversificada de cursos destina-se a um público-alvo compreendido entre 17 aos 45 anos, predominantemente das classes C e D. Dentre esse grupo, 49% encontram-se em fora do mercado de trabalho, 35% buscam a certificação como um meio de reinserção profissional, e 16% pretendem a validação de competências adquiridas empiricamente. A instituição tem como compromisso fornece oportunidades educacionais de qualidade e acessíveis a esses segmentos da população.

As unidades educacionais são estruturadas de forma a atender de maneira eficaz e eficiente às necessidades dos estudantes. O quadro de técnicos administrativos é composto por diversas áreas funcionais, cada uma desempenhando um papel fundamental no suporte ao processo educacional.

A seguir, apresento a composição desses setores:

a) Coordenação Pedagógica: Esse setor é encarregado de supervisionar as atividades pedagógicas e é composto por até dois coordenadores pedagógicos, assistentes pedagógicos e supervisores pedagógicos. Além disso, há coordenadores de curso para cada área de ensino. Os instrutores, essenciais para a transmissão do conhecimento, são contratados de acordo com a demanda e atuam no formato de Microempreendedor Individual (MEI) ou como entrevistados de serviços autônomos. Cada unidade geralmente conta com uma equipe de 30 a 50 instrutores.

b) Comercial: O setor comercial desempenha um papel crucial na captação de alunos e é composto por profissionais que incluem a coordenação comercial, consultores de vendas e líderes de vendas. Eles são responsáveis por promover os cursos oferecidos pela instituição e auxiliar os futuros estudantes em fazer a escolha mais adequada para suas metas educacionais.

c) Corpo Administrativo: Esse setor é responsável pelo bom funcionamento das atividades administrativas da unidade e é composto por profissionais como a coordenação administrativa, auxiliares administrativos e a secretaria escolar. Eles desempenham um papel fundamental na gestão dos processos administrativos e na comunicação interna.

d) Setor financeiro: Ele é encarregado de gerenciar as finanças da instituição e é composto por profissionais que incluem a coordenação financeira e um auxiliar financeiro. Eles são responsáveis por garantir a saúde financeira da instituição, incluindo a gestão de pagamentos e coletas.

e) Direção: A direção é a instância de liderança máxima da unidade, responsável pela tomada de decisões estratégicas e pela supervisão geral das operações. A diretoria

desempenha um papel crucial na definição da visão e dos objetivos da instituição.

Essa estrutura organizacional é fundamental para garantir a qualidade e eficiência dos serviços educacionais prestados pela instituição, contribuindo para a formação e o desenvolvimento dos estudantes.

3. METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Educação Profissional representa um modelo de aprendizagem com um enfoque centrado no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas necessárias para atender às demandas do mercado de trabalho. Essa modalidade educacional oferece cursos destinados tanto a jovens como a adultos, independentemente do nível de escolaridade, com o propósito de qualificá-los e, se for o caso, requalificá-los profissionalmente. Para os alunos que ainda estão cursando ou já concluíram o ensino médio, são disponibilizados cursos técnicos profissionalizantes.

No contexto brasileiro, a Educação Profissional representa uma das principais estratégias para aprimorar a competitividade nacional. O investimento na formação profissional possibilitará a retomada do crescimento econômico do país de maneira consistente, criando assim melhores perspectivas de emprego e renda tanto para jovens quanto para adultos.

Frigotto (2008, 2012) enfatiza a importância de compreender os processos sociais e educacionais que ocorreram nas últimas duas décadas do século passado. Essa compreensão facilita uma visão mais clara da origem e expansão do ensino médio técnico no país, especialmente no que se refere à divisão da educação profissional.

De acordo com o relatório Competitividade Brasil 2019-2020 da CNI, o Brasil ocupa a 13ª posição em competitividade dentre 17 países com economias similares no que diz respeito à Educação. Apesar dos investimentos públicos terem aumentado em relação ao PIB, o país ainda figura entre os últimos colocados em termos de disseminação e qualidade da educação, ocupando o 17º lugar na classificação geral, superando apenas a Argentina.

Os resultados desse estudo evidenciam a necessidade de manter os investimentos na educação e aprimorar sua qualidade. No que concerne à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o Brasil precisa avançar, visto que somente 9,3% dos estudantes estão matriculados em cursos profissionalizantes, conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em contrapartida, em países da União Europeia, essa proporção ultrapassa os 50%.

No entanto, é relevante destacar que o Censo Escolar da Educação Básica de 2019, conduzido pelo Inep, revelou um aumento nas matrículas da educação profissional, com um acréscimo de 11.519 alunos em relação a 2018, totalizando 1.914.749 estudantes.

Observa-se que, apesar do aumento substancial no número de indivíduos matriculados na educação profissional nos últimos anos, a ocupação de trabalhadores qualificados e a taxa de emprego permanecem relativamente baixas em certos setores produtivos, o que tem implicações diretas e indiretas na economia do país. Este impacto é sentido de maneira abrangente pela população, com exceção da classe elitista, que continua a dominar as posições mais prestigiosas na sociedade.

O trabalho, quer seja considerado em seu contexto técnico e tecnológico, quer seja avaliado do ponto de vista político, assume uma posição oscilante que abrange essas duas dimensões. A educação voltada para o trabalho pode ser vista tanto em sua conotação negativa, caracterizada pela submissão e exploração da força de trabalho, baixos salários e precárias condições de trabalho, quanto em sua dimensão positiva, entendida como um espaço para adquirir conhecimento, lutar por direitos e transformar as condições estabelecidas para os indivíduos.

Conforme Gramsci (1978), citado por Dore (2006, p. 338), o empenho da classe dominante em fazer com que os grupos subalternos aceitem a situação de desigualdade social não se limita exclusivamente ao âmbito intelectual. A disseminação de ideias é acompanhada pela concepção de um modo de ação, ou seja, ela se forma tanto por meio da teoria quanto da prática

Observa-se que, à medida que as instituições educacionais se preparam para atender às demandas do sistema capitalista de produção, também incorporam os requisitos da ordem social que se desenvolve nos processos de trabalho. Esses requisitos incluem disciplina, precisão, conformidade física, técnica e moral, estrito cumprimento de deveres, pontualidade, controle emocional e outras características, todos essenciais para aumentar a produtividade da mão de obra, reduzir os custos de produção e garantir maior rentabilidade nos negócios. É a partir disso que Matos e Lemos (2022) problematizam:

Comumente os alunos ficam embaraçados quando questionados se no instante em que dizem “para ser alguém” se já não é. No entanto, quando indagados acerca do que é ser alguém, ou sobre o que é ter um futuro, as respostas parecem ser igualmente ensaiadas e de uma proximidade absurda da compreensão da escola como produtora de algo, pois ser alguém, em suas respostas, relaciona-se com ser um profissional; a última com ter um emprego, uma profissão (Matos; Lemos, 2022, p. 148).

Dessa forma, educação profissional técnica tem se destacado como um dos meios para uma rápida inserção no mercado de trabalho, com programas de formação de curto prazo que capacitam os alunos com as habilidades necessárias para desempenhar funções qualificadas.

4. ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS

Ser um instrutor em uma escola técnica é uma jornada repleta de desafios e obstáculos significativos. Em primeiro lugar, lida-se com uma diversidade de alunos, cada um possuindo seu próprio conjunto de habilidades e conhecimentos prévios. Alguns são mais experientes, trazendo conhecimento prático, enquanto outros estão na busca inicial por uma posição no mercado. Gerenciar essa diversidade de origens é uma tarefa complexa para equilibrar pratos em uma vara, exigindo a habilidade de manter todos os envolvidos no mesmo ritmo.

A pressão do tempo é uma constante. Os estudantes desejam assimilar informações rapidamente, pois estão em busca de se tornarem especialistas em suas respectivas áreas e de se recolocarem no mercado de trabalho. Isso exige um equilíbrio delicado entre manter um ritmo acelerado de ensino e garantir que ninguém fique para trás. Às vezes, parece que o relógio está contra você, especialmente quando se lida com alunos que enfrentam dificuldades devido ao baixo nível escolar dos anos iniciais.

A evolução constante da tecnologia também representa um desafio. Enquanto alguns alunos estão imersos na era **Mobile**, conectados às redes sociais e tecnologicamente hábeis, outros podem enfrentar dificuldades simplesmente para ligar um computador e acessar a internet através de um navegador. Como instrutor², elaboro um plano de aula, mas ao chegar à sala de aula, encontro os alunos envolvidos na discussão sobre outras tecnologias e tópicos não relacionados ao curso. Assim, “ao desvincular a ideia de poder ao do saber, tornando este objeto de partilha e não de pertença, reconciliando Sujeito e objeto, a metodologia transdisciplinar abre espaço para as vidas” (Matos; Lemos, 2022, p. 152).

A burocracia é sufocante, uma tonelada de documentos, relatórios, avaliações e reuniões pedagógicas que são mais demoradas do que o ensino em si. Às vezes, fica a sensação de que as instituições estão mais preocupadas com a burocracia do que com o aprendizado, além disso, há o desafio de lidar com alunos desmotivados, que estão apenas buscando obter um diploma sem um real interesse.

² O autor é formado em administração, ciências contábeis com licenciatura em sociologia, com especialização em

educação, atual como professor universitário e instrutor de educação profissional e tecnológica.

Nesse cenário, é necessário encontrar maneiras de motivá-los, demonstrando a importância do aprendizado prático e aplicado e, “para a efetivação dessa escola como espaço de vidas, cremos ser necessário a desconstrução de sua ideia como habitat, como lugar de uma natureza de vida única, espaço cuja condição para nele habitar não seja o de repetir seus hábitos, (com) formando-se a eles” (Matos; Lemos, 2022, p. 152).

Dessa forma, como parte deste projeto, decidimos implementar um conjunto de medidas para nivelar esses alunos, permitindo que todos possam iniciar os estudos com base em um nível mais equilibrado, além de fornecer durante todo o curso, alguns cursos livres para que não se sintam perdidos e evitem a evasão escolar. O plano de ação inclui:

a) Avaliação Inicial: Antes do início do curso, realizaremos uma avaliação inicial para determinar o nível de conhecimento e habilidades de cada aluno, por meio de um momento de acolhimento e identificação de suas carências e dificuldades, à medida que imaginamos “que somente na escola como espaço de vidas múltiplas, o prazer de conhecer e o sabor do saber podem retornar aos seres sociais que transitam esse espaço, encurtando a distância entre a escola e a vida, entre corpo e mente, entre sentimento e razão” (Matos; Lemos, 2022, p. 152).

b) Identificação de Lacunas: Com base nos resultados da avaliação inicial, identificaremos as lacunas de conhecimento e habilidades de cada aluno, permitindo compreender quais áreas precisam ser abordadas para nivelar o grupo.

c) Aulas de Nivelamento: Ofereceremos aulas de nivelamento até o início efetivo do curso, abordando temas relevantes para a área de atuação escolhida, como matemática básica, anatomia e português instrumental.

d) Recursos de Apoio: Disponibilizaremos recursos de apoio, como vídeos, tutoriais online, livros e materiais de estudo complementares, para auxiliar os alunos em seu processo de nivelamento.

e) Aprendizado Colaborativo: Promovemos o aprendizado colaborativo, incentivando alunos com mais experiência ou habilidades em áreas específicas para auxiliar seus colegas de aula durante o processo de nivelamento. Isso não apenas estimulará o aprendizado, mas também criará um ambiente de apoio e compartilhamento de conhecimento, já que “cuidamos que escola como espaço de vidas, tenha como pressuposto a diversidade de formas de ser e estar no mundo, de coexistência de saberes múltiplos e possibilidade de diálogo e correspondência entre estes” (Matos; Lemos, 2022,

p. 152).

f) Monitoramento Contínuo: Acompanharemos de perto o progresso dos alunos ao longo do curso e ajustaremos o plano de ensino conforme necessário, garantindo que todos avancem.

g) Apoio Psicológico: Compreendendo que alguns alunos podem enfrentar desafios emocionais, como desmotivação ou traumas, devido às diferenças de conhecimento, ofereceremos apoio psicológico, se necessário, para ajudá-los a superar essas barreiras emocionais e alcançar seu potencial acadêmico, à medida que “Essa gente da qual falamos trata-se do educador, da educadora, do aluno, da aluna, das pessoas que ocupam cargos de gestão, que assumem as funções de cozinhar, de zelar e proteger a instituição escolar” (Matos; Lemos, 2022, p. 145).

Apesar dos desafios inerentes a essa jornada, ser um instrutor em uma escola técnica também proporciona recompensas significativas. Testemunhar o crescimento e a transformação dos alunos, à medida que se tornam profissionais confiantes em suas áreas de atuação, é realmente gratificante. Este é o nosso compromisso em fornecer uma educação de qualidade e apoio abrangente aos estudantes, capacitando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com confiança e sucesso, com o cuidado de que “escola é vida, lugar de vidas” e ainda “espaço de troca, de aprendizagens múltiplas que não estão nos livros, disciplinas, tão pouco sob o domínio de um grupo seletivo de “mestres do saber”” (Matos; Lemos, 2022, p. 146).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo sobre a "Análise da Vivência e Prática no Curso Técnico de Administração" oferece uma percepção valiosa sobre a experiência prática e vivência dos estudantes no contexto da educação profissional bem como dos instrutores. Ao longo desta pesquisa, exploramos a importância da integração entre teoria e prática no processo de formação, identificando desafios, benefícios e sugestões para o aprimoramento de várias competências dos estudantes do curso técnico de Administração e dos cursos técnicos como um todo.

Uma das principais conclusões deste estudo é a confirmação da relevância na formação dos alunos. A exposição a situações reais, adaptar o plano de aula, desenvolver estratégias em sala para aplicação dos conhecimentos das disciplinas, mas também desenvolver competências fundamentais para a atuação profissional, dessa forma

promover uma compreensão mais profunda dos conceitos teóricos e ajudar os estudantes a enfrentar os desafios do mundo profissional com confiança.

No entanto, o estudo também identificou desafios significativos que os estudantes e instrutores enfrentam ao lidar com a rotina da sala de aula, como a falta de recursos, as novas tecnologias, o engessamento dos processos a necessidade de melhor coordenação entre a instituição de ensino e as formas do processo de ensino aprendizagem e a importância do apoio e orientação adequados durante todas as etapas do curso. Esses desafios são oportunidades para a melhoria contínua dos programas de educação profissional. Recomenda-se que as instituições de ensino e os responsáveis pela elaboração de currículos dos cursos técnicos considerem as sugestões deste estudo para otimizar a vivência prática dos alunos. Isso inclui a implementação e desenvolvimento de programas de orientação adequados e a criação de estruturas de apoio mais sólidas para os estudantes.

Em última análise, este estudo demonstra a importância da análise crítica e do aperfeiçoamento constante dos programas de educação técnica, com o objetivo de preparar os alunos para um mercado de trabalho dinâmico e desafiador. A vivência prática desempenha um papel fundamental nessa preparação, e seu contínuo aprimoramento beneficia não apenas os estudantes, mas também a sociedade como um todo, ao fornecer profissionais altamente capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mercado.

REFERÊNCIAS

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação profissional e capitalismo dependente: o enigma da falta e sobra de profissionais qualificados.** Trab. Educ. Saúde, v. 5n.3, 2008. p. 521-536.

_____. **Ensino médio e educação profissional: a ruptura como dualismo estrutural.** In: CIAVATTA, Maria (Org.). Gaudêncio Frigotto: um intelectual crítico nos pequenos e grandes e nos grandes embates. Col. Perfis da Educação, v.6. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p.197-204.

DORE, Rosemary. **Gramsci e o debate sobre a escola pública no Brasil.** Caderno CEDES, v.26, n.70, 2006, p. 329-352.

MALDANER, Jair José. **A Formação Docente Para a Educação Profissional e Tecnológica: Breve Caracterização do Debate,** 2017. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica ISSN – 2447- 1801.

MATOS, Junot Cornálio; LEMOS, Marta Alves. **Escola: lugar de vida(s).** In: SANTOS, Odair José Silva dos; ANTONIO, Leonardo Siqueira. Contemporaneidades e educação: olhares teóricos e práticos. Curitiba: Editora Bagai, 2022.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica – Natal: IFRN,** 2010. 28p. ISBN 978 – 85 – 89571 – 68 – 5. Educação educação tecnológica. 1. Título. 2010.

PAULA, Marcos Antônio Freire de/ Machado, Alexsandro dos Santos. **Educação Profissional no Brasil: Formação Para o Trabalho ou Para a Cidadania,** 2017. VI Seminário Nacional e II Seminário Internacional Políticas Publicas, Gestão e Práxis Educacional. Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, V.6, n.6, p 3007-3027, 2017.